

AJ01902

# Economia

FALE COM A EDITORA ISABELA LAMEGO E-MAIL: economia@redetribuna.com.br

INVESTIMENTOS



# Campeões em novos negócios

### Lojas de roupas, restaurantes e lanchonetes lideram ranking de novas empresas no Estado, diz Junta Comercial

Dayane Freitas

Lojas de roupas, restaurantes e lanchonetes são os segmentos que propiciaram a abertura de mais empresas no Espírito Santo em 2011.

Segundo levantamento da Junta Comercial do Estado do Espírito Santo (Juceces), são 12.143 novos empreendimentos registrados até o mês de novembro do ano passado, a maioria, 9.169, enquadrada como microempresas.

Para o presidente da Juceces, Paulo Vieira Pinto, a escolha desses negócios se explica por serem atividades mais acessíveis para o pequeno empreendedor, que possui menor capacidade de investimento. Em 2011 também foram constituídas cerca de 2.200 filiais.

Segundo Vieira, com o crescimento acentuado, o Espírito Santo está se tornando referência nacional em empreendedorismo.

"Muitos empreendedores vêm de outros estados e buscam se regularizar aqui", afirmou.

Para facilitar a vida desses empreendedores, o processo de abertura de empresas, que já demorou 150 dias, hoje é feito em cerca de 48 horas.

Hoje, inclusive, já é possível emitir documentos pela internet. Para se ter uma ideia, a certidão simplificada, que é um dos documentos emitidos pela Junta com as informações básicas da empresa, pode ser obtida pela rede em cerca de 30 minutos, após pagamento por meio do Documento Único de Arrecadação (DUA).

"Como o sistema é integrado — receitas federal e estadual e Junta Comercial — o processo é mais rápido", salientou Vieira.

Segundo ele, a expectativa de crescimento do número de empresas abertas em 2012 é de 10%.

### MULHERES

Os dados da Junta revelam ainda que a participação das mulheres é significativa no comando de novas empresas. Elas já respondem por 47% dos novos negócios abertos em 2011 no Estado.

A maior parte dos empreendedores, 62%, tem de 30 a 49 anos. Na faixa de 50 a 59 anos, eles so-



ANDRESSA CARDOSO - 14/IV/2011

SETOR DE VESTUÁRIO é o que mais recebe novos investimentos, mas especialista avisa que é preciso planejar

mam 20%.

Segundo a analista da Unidade de Atendimento Individual do Sebrae-ES, Germana Cola, o momento é favorável: "O governo está

se empenhando em desburocratizar o sistema, e também fazendo reduções na carga tributária".

No entanto, segundo ela, todo o cuidado é importante no momen-

to de decidir se tornar um empreendedor: "É necessário planejar e ter muita informação sobre o mercado em que se deseja atuar", frisa a analista.

## AS EMPRESAS E AS ATIVIDADES

### 1 VESTUÁRIO 761



Foram abertos somente no ano passado 761 estabelecimentos comerciais no

Estado, exceto os de microempreendedores individuais, que comercializam roupas e acessórios, como bolsas e cintos

### 2 RESTAURANTE 349



De acordo com dados da Junta Comercial do Espírito Santo, o número de restaurantes e similares abertos em 2011 no Estado chegou a 349, sem contar os microempreendedores individuais

### 3 LANCHONETE 333



As lanchonetes e os estabelecimentos que comercializam chá, sucos e similares contam

333 estabelecimentos abertos no Estado durante o ano de 2011, segundo os dados da Junta Comercial do Espírito Santo

## Frutas, frozen e ousadia

A atividade de lanchonetes e similares é a terceira que mais atrai empreendedores no Estado, segundo a Junta Comercial do Espírito Santo (Juceces). Um deles é o proprietário da Rede Ginga, José Garcia Júnior.

Com um faturamento que alcançou R\$ 7 milhões em 2011, a Ginga é uma pequena empresa que comercializa em duas lojas próprias nos shoppings Vitória e Praia da Costa e em cinco franquias frozen (creme gelado) e 11 tipos de frutas picadas em self-service.

As frutas são servidas com frozen de iogurte ou açaí expresso e outros complementos como mel, leite condensado e creme de leite.

Com uma ideia pioneira e muito planejamento, ele conta que começou, há seis anos, a vender um produto que não era comercializado nem no Brasil.

"As pessoas querem produtos saudáveis e convenientes, fazer uma salada de frutas dá trabalho. Então, pensei que esse negócio seria possível".

Com essa constatação, Garcia, que é administrador pela Ufes, fez um plano de negócios e foi à luta. Mas, segundo ele, foi difícil por se tratar de um produto desconhecido. "Tive que contratar um engenheiro de alimentos para desenvolver uma fórmula", disse.

Além disso, ele conta que há seis anos era mais complicado ser empreendedor do que hoje.

No próximo ano, mais seis franquias Ginga vão ser abertas, três em Belo Horizonte e as outras três na Grande Vitória. Ao todo são 85 funcionários contratados.

Segundo ele, o objetivo é dobrar a cada ano o número de pontos de vendas até 2015.

## RANKING DOS SEGMENTOS

### TOTAL DE EMPRESAS ABERTAS EM 2011

ATIVIDADE	QUANTIDADE
1º - Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	761
2º - Restaurantes e similares	349
3º - Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	333
4º - Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	313
5º - Construção de edifícios	285
6º - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	261
7º - Comércio varejista de materiais de construção em geral	212
8º - Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	175
9º - Representantes comerciais e agentes do comércio de mercadorias em geral não especializado	143
10º - Atividades de consultoria em Gestão Empresarial, exceto consultoria técnica específica	142

### MICROEMPRESAS INDIVIDUAIS ABERTAS

ATIVIDADE	QUANTIDADE
1º - Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	2472
2º - Cabeleireiros	1653
3º - Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas	1102
4º - Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	830
5º - Obras de alvenaria	808
6º - Atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza	525
7º - Serviços ambulantes de alimentação	467
8º - Instalação e manutenção elétrica	443
9º - Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	442
10º - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	427

FONTE: JUNTA COMERCIAL DO ESPÍRITO SANTO



DIVULGAÇÃO

LOJA DA GINGA: frutas são servidas com frozen de iogurte ou açaí expresso e complementos como mel, leite condensado e creme de leite